



O USO DE MAPAS MENTAIS COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

MAGDA SONALE BARBOSA SOUZA

RESUMO

As metodologias ativas impulsionam os estudantes a serem protagonistas no processo de construção do conhecimento estimulando o pensamento crítico, nessa concepção os mapas mentais se configuram como uma importante ferramenta pedagógica no ensino/aprendizagem escolar, pois proporcionam uma participação ativa do aluno na assimilação, reflexão e construção do seu próprio conhecimento, além de possibilitar o desenvolvimento criativo na elaboração dos mapas. O ensino de Geografia por muito tempo tinha como base a descrição e memorização; passando por diversas transformações ideológicas e metodológicas, hoje atua de forma mais crítica com relação ao seu campo de estudo, na concepção pedagógica não é diferente, faz-se necessário o professor de Geografia buscar meios de aprimorar sua prática em sala de aula tornando o ensino dinâmico, participativo e contextualizado com a realidade dos alunos; portanto esta pesquisa trata-se de um relato de experiência sobre a utilização de métodos ativos, sendo eles os mapas mentais, para a construção do conhecimento nas aulas de Geografia com turmas de 9º ano dos anos finais do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal situada na cidade de Queimadas-PB; tendo em vista a aplicação e resultados apresentados nesta experiência, observa-se uma importante contribuição dos mapas mentais na construção do conhecimento sobre os conteúdos trabalhados e a participação ativa dos alunos, o que propiciou uma aprendizagem mais significativa, além de elencar a importância da avaliação que o docente deve ter sobre sua prática e como deve proceder para promover um ensino mediador, ativo e que traga contribuições significativas aos alunos e ao próprio sistema educacional.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Mapas mentais; Geografia; Ensino; Aprendizagem significativa.

1 INTRODUÇÃO

No contexto da sociedade atual um dos grandes desafios relacionados ao ensino/aprendizagem é propiciar uma assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula com a realidade cotidiana dos alunos; fazendo com que ele participe ativamente do processo de construção do seu próprio conhecimento. Para SANTOS e LOPES (2023) se faz pertinente a busca ou aprimoramento de novas propostas educativas que contribuam para o desenvolvimento da aprendizagem escolar, nesse contexto os mapas mentais podem ser utilizados de forma ativa onde os alunos a partir dos seus conhecimentos prévios e através dos conteúdos ministrados em aula, consigam sintetizar as informações e articulá-las entre si na construção dos mapas.

Sendo assim, os mapas mentais se configuram como uma importante ferramenta didática para a aprendizagem, pois consiste na representação construída de forma visual, de uma informação central que vai se ramificando com conceitos relacionados; onde as ideias podem ser representadas por frases, palavras, imagens ou símbolos, por geralmente serem uma ferramenta livre permite ao aluno participar de forma ativa da construção do conhecimento bem

como estimular sua criatividade e efetivar a compreensão dos conteúdos estudados. Para SILVA (2023, p.05):

Os mapas mentais são recursos que os professores podem ilustrar distintos temas em suas aulas e os alunos podem compreendê-los, assimilá-los e também fazer uso desta estratégia didática metodológica como forma de se expressarem, representando seus conhecimentos adquiridos, sem ser, necessariamente, um texto convencional linear, que, geralmente, requer um maior esmero intelectual, normas e entre outras exigências ortodoxas, que possam dificultar a exteriorização dos conhecimentos adquiridos durante o processo instrutivo formal ou informal.(SILVA, 2023, p.05)

Os mapas mentais também podem ser utilizados pelo professor como forma de avaliar ou diagnosticar o nível de apreensão do conhecimento dos estudantes, e então dar continuidade à sua prática em sala de aula partindo das necessidades específicas dos alunos. (SANTOS; SILVA, 2023) Nesse sentido este trabalho consiste em um relato de experiência com o objetivo de evidenciar a utilização de mapas mentais como uma eficiente ferramenta para o ensino de Geografia; analisando como a elaboração de mapas facilitaram a compreensão, síntese e conexão de informações do conteúdo: “Recursos renováveis, não renováveis e sustentabilidade”, em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental com 29 alunos da rede pública, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tertuliano Maciel, situada no bairro do Ligeiro, na cidade de Queimadas/ Paraíba, entre os meses de Abril e Maio de 2024.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

O ensino de geografia por muito tempo tinha como base a descrição dos fenômenos físicos e das dinâmicas sociais, passando por diversas transformações ideológicas e metodológicas, hoje atua de forma mais crítica com relação ao seu campo de estudo; às metodologias de ensino também passam por transformações, onde o ensino mais tradicionalista apenas o professor era detentor do conhecimento e o transferia aos alunos, os mesmos recebiam passivamente sem participar de forma ativa e crítica; atualmente se vê uma importante e gradativa modificação dessa forma de lecionar estimulando o professor a buscar meios mais ativos para efetivar o desenvolvimento mútuo do conhecimento fazendo do professor um mediador e o aluno um protagonista ativo na construção do seu conhecimento. Para SANTOS e LOPES (2023, p. 02):

As constantes transformações que se observam na sociedade atual são um “convite” ou “apelo” para que o ensino e a aprendizagem que ocorrem na escola de modo geral e particularmente na área de Geografia também se transformem. Com efeito, professores e pesquisadores são chamados a refletir criticamente sobre práticas pedagógicas e a buscar alternativas para produzir um espaço educativo mais criativo e, em consequência, mais atraente para os alunos. Marcado por crises, o cenário atual pede por mudanças que, sem deixar de se considerar os contextos restritivos nos quais os professores exercem sua atividade profissional, tornem os conteúdos escolares mais significativos aos estudantes. (SANTOS; LOPES 2023, p.02)

O ensino de geografia é uma área do conhecimento que aborda várias temáticas e discussões relevantes que quando trabalhadas em sala de aula e sistematizada em uma estrutura de mapa mental podem influenciar de forma positiva o processo de ensino/aprendizagem, pois estimula o aluno a explorar sua criatividade, correlacionar as ideias e sistematizá-las, “assim, permitindo um maior protagonismo estudantil e desenvolvimento de habilidades cognitivas” MARIANO (2023, p.03).

No presente trabalho será apresentado um relato de experiência utilizando a prática do uso dos mapas mentais com os alunos de 9º ano do ensino fundamental, será detalhado o passo a passo, desde do momento em que houve a ministração das aulas até os alunos desenvolverem

seus mapas mentais através dos conhecimentos construídos. As aulas foram planejadas de acordo com o currículo da escola, e a intenção foi trazer uma problemática a respeito da relação que existe entre os recursos naturais e a sustentabilidade; os mapas mentais foram a produção final da discussão e construção do conhecimento desse conteúdo.

Foram 4 aulas cada uma com 45min, na primeira os alunos foram socializados ao recurso mapas mentais, possibilitando o entendimento através de uma prática do professor com a finalidade de fazê-los conhecer como se desenvolve um mapa mental e qual sua finalidade, após essa explicação os estudantes foram instigados cada um a produzir seu próprio mapa mental através das propostas que foram sendo introduzidas pelo professor. Na segunda aula o foco foi trabalhar o tema com uma discussão oral com as seguintes questões: “Qual importância de estudar esse conteúdo?”, “O que vocês entendem por sustentabilidade?”, “Quais são os recursos que se renovam e quais não se renovam?”, “Qual impacto sofre o meio ambiente com a exploração exagerada desses recursos?”. Posteriormente foram utilizadas reportagens que trabalhavam essa questão, principalmente a posição do Brasil nesse tema, em relação aos outros países. A partir daí foi pedido para que eles relacionassem os problemas ambientais que mais se aproximavam da sua realidade com o conceito de sustentabilidade, enaltecendo a importância do consumo consciente, por exemplo, partindo do micro ou seja do seu cotidiano, para o macro em nível global destacando quais recursos naturais são mais utilizados no mundo e quais tem sido os impactos ambientais causados e como o conceito de sustentabilidade se aplicaria a essas questões. Nesse momento a maior dificuldade foi relacionar o tema sustentabilidade aos problemas ambientais a nível global, o que permitiu que fosse estruturado no quadro da sala de aula informações mais pontuais a respeito das principais fontes de energia e quais países mais exploravam esses recursos, conseqüentemente apresentam maiores índices de poluição ambiental. Toda essa dinâmica ocorreu nas duas primeiras aulas, nas próximas duas foi brevemente recapitulado o tema para que eles possam construir o mapa mental, as aulas são distribuídas em dois dias consecutivos.

Finalizadas a explanação e discussões sobre esse tema, os alunos iniciaram individualmente a elaboração de seus mapas mentais, respeitando a estrutura e sistematização das ideias sem deixar de lado sua criatividade.

Figura 01: Mapas mentais produzidos pelos aluno



Fonte: Acervo da pesquisa (2024)

3 DISCUSSÃO

Em linhas gerais, as metodologias ativas estimulam o protagonismo do aluno no seu próprio aprendizado fortalecendo a ideia de o aluno ser o centro e o professor o mediador na construção do conhecimento, pois “essas abordagens pedagógicas têm como propósito central estimular a independência do educando em seu processo de aprendizagem, incentivando tanto nas decisões individuais quanto nas coletivas” OLIVIERI e ZAMPIN (2024, p-02).

Sabemos que atualmente o cenário da educação do nosso país vem passando por inúmeras transformações, existem ainda velhos e novos desafios a serem enfrentados no sistema

educacional, podemos citar a infraestrutura escolar, materiais necessários para que o professor possa tornar viável a aplicação dessas metodologias em suas aulas, além de formações que possam ajudá-lo no desenvolvimento de sua atuação em sala, sob a perspectiva dessas novas metodologias. Para MACHADO et. al. (2022) “é necessário que os docentes se apropriem de ferramentas educacionais que possibilitem a desenvolver suas habilidades, competências, e a mostrar suas iniciativas” portanto é pertinente pensar em programas e formações que atualizem os professores já que vivemos em um era tecnológica e informacional, passando também por essa transição do ensino tradicional para o qual o aluno é um ser ativo na construção do conhecimento.

No ensino de Geografia também pode-se afirmar que as metodologias ativas tem grande relevância, a ciência geográfica ao longo de sua história como ciência e posteriormente sua colaboração a educação fazendo parte da grade curricular de ensino nas escolas, também acompanha essas transformações sociais e no ambiente escolar, tornam-se necessário trabalhar o conhecimento geográfico de forma que estimule os alunos a conhecerem e se reconhecerem no ambiente em que vivem e assim pensá-lo de forma crítica. Esse é o grande desafio do professor, as metodologias ativas nesse contexto favorecem estimulam esse tipo de aprendizagem. Segundo LEAJANSKI (2023):

Trabalhar um conteúdo de maneira diversificada é uma possibilidade do professor despertar o interesse dos estudantes para as aulas, mobilizando-os para a aprendizagem. Nem sempre os alunos mostram-se interessados nas aulas, pois muitos consideram os conteúdos desinteressantes e as aulas monótonas. Neste contexto, metodologias ativas e estratégias diversificadas podem auxiliar o professor na construção de aulas mais interativas (...)” LEAJANSKI(2023. p 157)

Os mapas mentais trazem essa contribuição para tornar as aulas mais interativas permitindo ao aluno construir e sintetizar seu conhecimento de forma lúdica e criativa, fazendo dele protagonista nas atividades escolares, auxiliando também o professor na criação de meios que possam tirar das aulas de geografia essa concepção monótona e enfadonha; essa experiência me fez ter refletir de com as metodologias podem mudar de forma prazerosa a relação do professor/aluno e do ensino/aprendizagem, foi notória a participação e engajamento dos alunos; muito há o que melhorar mas estamos no caminho certo.

4 CONCLUSÃO

A atuação docente no nosso país é extremamente desafiadora, levando em consideração também às dificuldades que encontramos em sala de aula, tentar em nossa realidade transpor essas barreiras e estimular os alunos na construção do seu próprio conhecimento, torna-se cada vez mais árduo e desafiador, nesse contexto é de suma importância os professores buscarem sempre ampliar as metodologias que são utilizadas nas suas aulas com a finalidade de promover um ensino que valorize o protagonismo estudantil e o estimule a desenvolver suas habilidades, os mapas mentais diante do que foi apresentado com esse relato de experiência, mostrou-se ser uma ferramenta pedagógica eficaz “no sentido de promover uma assimilação dos conteúdos de maneira dinâmica e interativa com o conteúdo” MARIANO (2023), trazendo uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos de Geografia.

REFERÊNCIAS

MARIANO, V. F. **O uso de mapas mentais como metodologia ativa no ensino de geografia.** Cajazeiras/PB, 2023.

SILVA, R. L. G.; SANTOS, A. F. L. O uso de mapas mentais como recurso didático-

pedagógico para o ensino do capitalismo: uma experiência com estudantes do 8º ano do ensino fundamental. X Fala Professor(a), Encontro Nacional de Ensino de Geografia, Fortaleza/CE, 2023.

SANTOS, C. S.; LOPES, C. S. **Metodologias ativas no ensino de geografia: o que dizem os professores do núcleo regional de ensino Ivaiporã, PR? Maringá**, v. 15, n. 2, p. 296-320, 2023.

SILVA, G. G.; **Mapas mentais como metodologia de ensino de geografia, práticas no 9º ano do ensino fundamental em Inhumas/GO**. Revista Territorial - Goiás, v.5, n.2, p.34-58, jul./dez. 2016.

OLIVERI, C. E.; ZAMPIN, I. C.; **A importância das aplicações das metodologias ativas em sala de aula**. Revista Educação em Foco – Edição nº 16 – Ano: 2024.

MACHADO, F., B.; COSTA, N. M.; GOMES, E. R. V., SILVA, F. C. M.; FEITOSA, J. A. F.; **Metodologia ativa de aprendizagem: avanços e desafios no ensino superior**. Revistas educacionais de sucesso Vol 2, n.1, 2022.

LEAJANSKI, A. D.; **As possibilidades das metodologias ativas no ensino de Geografia**. Revista Metodologias e Aprendizado, v. 6, 2023.